



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Ata nº13/2023

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e vinte e três pelas vinte e uma e quatro, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, no Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro, sito na Rua Doutor Pires de Castro, dezasseis, no Laranjeiro, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

### **Ponto Um - Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

a) Aprovação da ata número doze de vinte e dois de Junho de dois mil e vinte e três;-----

b) Leitura de Expediente;-----

c) Moções e Deliberações.-----

### **Ponto Dois - Período Aberto ao Público.**-----

### **Ponto Três - Período da Ordem do Dia:**-----

Ponto três ponto um- Aprovação do Seguro de Acidentes Pessoais para os Eleitos;-----

Ponto três ponto dois- Aprovação do Regulamento de Classificação e Licenciamento de Cães e Gatos.-----

Ponto três ponto três- Aprovação da alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços.-----

Ponto três ponto quatro-Segunda Alteração Orçamental Modificativa e Segunda Revisão do Plano Plurianual de Investimentos.-----

Ponto três ponto cinco- Informação da Atividade e Situação Financeira do terceiro Trimestre de dois mil e vinte e Três.-----

Estiveram presentes pelo Executivo Luís Filipe Almeida Palma, Armando Martins Gonçalves, Luís Armando dos Santos Coelho, Élia Verdasca e Anabela de Matos Tavares.-----

Justificaram a ausência os Eleitos da CDU, Isabel Ferro, José Carlos Lourenço. Não podendo Otilia Ferreira, primeira suplente da lista estar presente, foram substituídos por Alda Mota e Fernando Marrucho; do PS, José Santos e Maria Beatriz Morais, que foram substituídos por Rosa Varela e Tito Banza; do PSD, Maria Margarida Ferreira, que foi substituída por Simão Batista. Todos tomaram posse do seu cargo na Assembleia junto da Mesa desta, segundo os termos legais em vigor (anexo um - não está constante das documentações apenas a esta ata, nem será divulgado online, visto estar abrangido pela lei, da proteção de dados). -----

Chegaram à mesa os seguintes documentos: -----

Moção/Deliberação (CDU) – Exigir do governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação (anexo dois). -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Moção/Deliberação (CDU) – Saudação aos Trabalhadores da Junta de Freguesia do Laranjeiro Feijó (anexo três).-----

Moção (CDU) – Saudação à comunidade educativa (anexo quatro) -----

Moção (CDU) – Saudação à seleção nacional de Futsal Subdezanove e a Tomás Colaço (anexo cinco).-

Moção (CDU) – Pela reconfiguração/remodelação das pontes sobre a A dois, existentes na Freguesia. (anexo seis).-----

Moção (CDU) – Segurança Rodoviária, Rede Viária e estacionamento (anexo sete).-----

Moção (BE) – Por uma habitação condigna e casas para viver (anexo oito).-----

Moção (PSD) – Um país para os Jovens – Isenção de IMT (anexo nove).-----

Moção (CHEGA) – Celebração do vinte e cinco de novembro (anexo dez).-----

Moção (CHEGA) – Criação de grupo de trabalho para implementação urgente de videovigilância (anexo onze).-----

Voto de Pesar (CDU) – Pelo falecimento de António José Castro Pontes (anexo doze).-----

Saudação (CHEGA) – Jaqueline Cavalcanti (anexo treze).-----

Recomendação (CHEGA) – Sobre resposta de ocorrências no *site* da união de freguesias (anexo quatorze).-----

**Ponto Um - Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

O primeiro secretário Brás Borges fez a leitura do Edital e do expediente.-----

Procedeu-se à discussão e aprovação da ata número doze de vinte e dois de Junho de dois mil e vinte e três.-----

Posta à votação a ata foi aprovada por unanimidade.-----

Passou-se então à leitura dos documentos que tinham chegado à Mesa da Assembleia.-----

A Eleita Alda Mota da bancada da CDU, leu a Moção/Deliberação – Exigir do governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação (anexo dois).-----

A Eleita Carla Barroso, da bancada CDU, leu a Moção aos Trabalhadores da Junta de Freguesia do Laranjeiro Feijó (anexo três).-----

A Eleita Ana Simões, da bancada da CDU, leu a Moção/Saudação à Comunidade Educativa (anexo quatro).

O Eleito Brás Borges, da Bancada da CDU, leu a Moção/Saudação à Seleção Nacional de Futsal Subdezanove e a Tomás Colaço (anexo cinco).-----

O Eleito Rui Roque, da Bancada da CDU, leu a Moção - Pela reconfiguração/remodelação das pontes sobre a A dois, existentes na Freguesia (anexo seis).-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

O Eleito Carlos Henriques, da Bancada da CDU, leu Moção-Segurança Rodoviária, Rede Viária e Estacionamento (anexo sete).-----

O Eleito Karim Quintino, da bancada do BE, leu a Moção-Por uma habitação condigna e casas para viver (anexo oito).-----

O Eleito Simão Batista, da bancada do PSD, leu a Moção-Um País para os Jovens – Isenção de IMT (anexo nove).-----

A Eleita Cátia Gervásio, da bancada do CHEGA, leu a Moção-Celebração do Vinte e Cinco de Novembro (anexo dez).-----

A Eleita Cátia Gervásio, da bancada do CHEGA, leu a Moção-Criação de grupo de trabalho para implementação urgente de videovigilância (anexo onze).-----

O eleito Fernando Marrucho, da bancada da CDU, leu o Voto de Pesar-Pelo falecimento de António José Castro Pontes (anexo doze).-----

A Eleita Cátia Gervásio, da bancada do CHEGA, leu a Saudação-Jaqueline Cavalcanti (anexo treze).-----

A Eleita Cátia Gervásio, da bancada do CHEGA, leu a Recomendação-Sobre resposta de ocorrências no *site* da União de Freguesias (anexo quatorze).-----

Em relação ao último documento lido (recomendação), o Presidente do Executivo, esclareceu que no terceiro trimestre entraram trezentas ocorrências, das quais duzentas e quarenta e oito foram respondidas e resolvidas pelos serviços da União de Freguesias, e os restantes são da responsabilidade da Wemob,PT/Altice, Amarsul, E-redes e C.M.Almada.-----

Pediu a palavra Simão Batista do PSD, informou que relativamente à Moção da CDU (anexo sete – Rede viária), é referido que o PSD tinha votado contra, no entanto, esta força política absteve-se.-----

Rosa Varela do PS pediu a palavra e referiu que, no que cabe à moção das pontes esta deveria ser reencaminhada para as infraestruturas de Portugal; relativamente à moção da comunidade educativa concordam com a saudação mas não concordam com o texto; quanto às moções sobre o direito à habitação apresentadas pela CDU e pelo BE, informou que o Governo está a tomar medidas e desejava saber quantos pedidos de apoio já foram feitos à C.M.Almada; quanto à segurança rodoviária informa que a C.M.Almada já tem as situações identificadas; sobre a videovigilância refere a criação da Polícia Municipal, refere também que este sistema vai contra a privacidade e não baixa a criminalidade; informou que mais uma vez, irão votar contra as celebrações do Vinte e Cinco de Novembro e que não entende a questões relativamente à recomendação sobre a APP.-----

Seguidamente pediu a palavra Karim Quintino do BE, cujo teor se pode ler no anexo quinze.-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Pediu palavra a eleita Cátia Gervásio do CHEGA, cujo teor pode ser lido no anexo dezasseis.-----

Pediu a palavra a eleita Carla Barroso da CDU, que fez declaração de voto, justificando o voto contra a moção da videovigilância, uma vez que, não vai colmatar as verdadeiras necessidades e que, para além disso vai contra as liberdades individuais previstas na Constituição, refere essencialmente que deve ser reforçado o número de ativos e reforçado o patrulhamento assim como serem dadas condições de trabalho às Forças de Segurança.-----

Pediu a palavra o eleito Carlos Henriques da CDU, cujo teor pode ler-se no anexo dezassete.-----

Pediu a palavra Rosa Varela do PS, que referiu em resposta à eleita Cátia Gervásio que efetivamente leu a moção sobre a videovigilância, no entanto, tem conhecimento que as imagens servem unicamente para eventual identificação dos assaltantes, mas que não podem ser utilizadas em tribunal. Como tal iriam votar contra.-----

De seguida, procedeu-se à votação dos documentos apresentados.-----

Moção/Deliberação (CDU) – Exigir do governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação (anexo dois), aprovada com sete abstenções do PS e votos favoráveis das restantes forças políticas.-----

Moção/Deliberação (CDU) – Saudação aos Trabalhadores da Junta de Freguesia do Laranjeiro Feijó (anexo três), aprovada por unanimidade.-----

Moção (CDU) – Saudação a comunidade educativa (anexo quatro), aprovada com sete abstenções do PS e votos favoráveis das restantes forças políticas.-----

Moção (CDU) – Saudação à seleção nacional de Futsal Subdezanove e a Tomás Colaço (anexo cinco), aprovada por unanimidade.-----

Moção (CDU) – Pela reconfiguração/remodelação das pontes sobre a A-dois existentes na Freguesia (anexo seis), aprovada por unanimidade.-----

Moção (CDU) – Segurança Rodoviária, Rede Viária e estacionamento (anexo sete), foi aprovada com nove abstenções do PS e PSD, e votos favoráveis das restantes forças políticas.-----

Moção (BE) – Por uma habitação condigna e casas para viver (anexo oito), aprovado com dez abstenções PS, PSD e CHEGA, e votos favoráveis das restantes forças políticas.-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Moção (PSD) – Um pais para os Jovens – Isenção de IMT (anexo nove), não foi aprovada com dezasseis votos contra, CDU, BE e PS e com os votos favoráveis das restantes forças políticas.-----

Moção (CHEGA) – Celebração do vinte e cinco de novembro (anexo dez), não foi aprovada com dezasseis votos contra, da CDU, BE e PS, duas abstenções do PSD e um voto favorável do CHEGA.-----

Moção (CHEGA) – Criação de grupo de trabalho para implementação urgente de videovigilância (anexo onze), não foi aprovado com dezasseis votos contra da CDU, BE e PS, abstenção do PSD e voto favorável do CHEGA.-----

Recomendação (CHEGA) – Sobre resposta de ocorrências no *site* da união de freguesias (anexo quatorze), não foi aprovada com oito votos contra da CDU, dez abstenções do PS, PSD e BE e um voto favorável do CHEGA.-----

### **Ponto dois – Período Aberto ao Público.** -----

Pediu a palavra Hélio Ribeiro do Laranjeiro, cujo teor pode ser lido no anexo dezoito.-----

O Presidente da Junta respondeu ao cidadão, começou por esclarecer que iria ser estudada a possibilidade de colocação de pilaretes por forma a evitar o estacionamento no local referido; em relação ao Parque Luís Sá era também do interesse da Junta que o mesmo fosse reabilitado por forma a ser utilizado por crianças, jovens e população em geral. Que estava em curso um projeto para o espaço vocacionado para o desenvolvimento sensorial das pessoas idosas e não só. Este projeto iria a concurso e poderia ser votado por forma, a que, o que ganhasse fosse de encontro à vontade de todos. Agradeceu o reconhecimento do trabalho da Junta e aquilo que foi conseguido através da articulação entre órgãos, com o intuito da melhoria das necessidades das populações. Quanto à recriação da Batalha de Vinte e Três de Julho, não era intenção que ficasse só pelo livro, iriam trabalhar na dinamização do que este estudo trouxe àquilo que é o presente e poderá ser o futuro daquela Avenida.-----

### **Ponto Três - Período da Ordem do Dia.** -----

Ponto três ponto um- Aprovação do Seguro de Acidentes Pessoais para os Eleitos;-----

Tomou a palavra o Presidente do Executivo para esclarecer que por lei é exigido um seguro para todos os eleitos, que o documento distribuído por todos e que se trata de uma renovação.-----

O documento foi posto à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

Ponto três ponto dois- Aprovação do Regulamento de Classificação e Licenciamento de Cães e Gatos.-----

Novamente tomou a palavra o Presidente do Executivo, que esclareceu que as alterações a este documento estavam de acordo com o novo quadro legal, que o mesmo documento esteve para consulta



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

pública, no entanto, não tinham sido apresentadas ou sugeridas quaisquer alterações pelo que iria ser posto à votação.-----

O documento foi posto à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

Ponto três ponto três- Aprovação da alteração do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços.-----

Mais uma vez, tomou a palavra o Presidente do Executivo que informou que este regulamento já estava em vigor e que teve a sua última revisão em Janeiro de dois mil e dezassete. Por lei, passado alguns anos teria que ser feita uma atualização da tabela e um teste de taxas, ou seja um estudo económico. Aproveitou para informar que a ANAFRE assinou um protocolo com a Direção Geral de Recursos de Defesa Nacional, sendo que os ex-combatentes ficarão isentos do pagamento de taxas relativamente a certidões, atestados e declarações, tendo isto também que ser integrado. Este estudo económico e atualização só estaria a ser feito agora, uma vez que, estávamos em contexto de pandemia e também teve que ser tida em conta a questão da taxa de inflação.-----

Pediu a palavra a eleita Cátia Gervásio do CHEGA, cujo teor se pode ler no anexo dezanove. -----

O Presidente do Executivo tomou a palavra para dar os respetivos esclarecimentos. Informou que o Executivo da Junta não tinha qualquer problema em partilhar o estudo económico, visto o mesmo ser absolutamente transparente, referiu também, que após análise comparativa esta seria a freguesia que praticava os preços mais baixos. No entanto, que haveria questões inerentes à própria lei e como tal não poderiam ser abordadas de outra forma. Referiu também que se perdeu a prática de reunião entre Presidentes de Junta para que não existissem grandes disparidades. -----

Posto isto, passou-se à votação do documento e o mesmo foi aprovado com uma abstenção do CHEGA e os votos favoráveis das restantes forças políticas. -----

Ponto três ponto quatro- Segunda Alteração Orçamental Modificativa e Segunda Revisão do Plano Plurianual de Investimentos. -----

Tomou a palavra o Presidente Luís Palma, que informou que esta revisão resultava da inserção das verbas provenientes da ocupação da via pública e aos acordos de execução celebrados entre a Junta e a Câmara Municipal de Almada, embora estes acordos devessem ser celebrados ao valor da taxa de inflação (onze por cento), os mesmos foram acordados na ordem dos oito virgula cinco por cento, sendo os mesmos só retroativos até janeiro de dois mil e vinte e três. A Junta iria continuar a insistir que os valores em dívida fossem restituídos. Informou também, que tinha sido efetuado o reforço da verba de pagamento dos eleitos em regime de permanência de acordo com a atualização da tabela nacional; que tinha sido reforçada também a verba relativa ao posto de cobrança dos SMAS, no Feijó; que tinha sido feita a atualização dos



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

reembolsos relativos à cobrança excessiva nos valores de energia elétrica; assim como tinham sido acrescidas as verbas provenientes da Administração Central relativas ao apoio às freguesias no âmbito do COVID, recenseamentos e processos eleitorais e reembolsos da ADSE, constavam também a aquisição de mobiliário urbano e reforço de equipamentos administrativos.-----

Pediu a palavra o eleito Filipe Vaz do PS, cujo teor pode ler-se no anexo vinte.-----

O Presidente do Executivo esclareceu que os valores tinham a ver com horas extraordinárias dos trabalhadores necessários para dar apoio às atividades, ou a fazer recolha de monos. Relativamente ao equipamento informático tinha a ver com o desgaste ao longo dos anos e a modernização do sistema. Relativamente à cobrança das esplanadas, a mesma tinha fluxos, uma vez que, não são todas tiradas na mesma altura do ano. -----

Passou-se à votação, sendo aprovado com um voto contra do CHEGA, abstenção do PS e votos favoráveis das restantes forças políticas.-----

Ponto três ponto cinco- Informação da Atividade e Situação Financeira do terceiro Trimestre de dois mil e vinte e Três. -----

Tomou novamente a palavra o Presidente do Executivo, para fazer a apresentação do documento. Referiu que tinham sido realizadas intervenções nas escolas, especialmente na última quinzena de setembro, uma vez que, tinham sido sinalizadas situações antes da abertura do novo ano letivo. Constava também intervenções em várias localizações para a manutenção regular, assim como, ajuda logística em forma de material de expediente e limpeza e tiragem de fotocópias. Que se tinham realizado as oficinas de teatro para crianças e jovens, apoiado visitas de estudo na área da multimédia; ainda na área da cultura apoiado o Grupo de Danças e Cantares de Vale Flores, Academia Flamenc'A Sul, Comemoração dos cento e noventa anos da batalha de vinte e três de julho, o Festival de Música de Terras de Santiago, Festival Internacional de Teatro de Almada, Associação Grupo Coral Amigos do Alentejo, às IPSS do concelho, e à ADSUMUS. A nível do desporto foi apoiado as CCNS e o Futsal Feijó. Tinham sido repostas calçadas e pilaretes, efetuado pintura de muros e muretes, sinalizado automóveis em estado de abandono e recolhidas trezentas e seis toneladas de monos e aquisição de novas viaturas. Iniciou-se a abertura de procedimento em mobilidade para um Assistente Técnico e um Assistente Operacional. -----

Pediu a palavra Cátia Gervásio de CHEGA, cujo teor pode ser lido no anexo vinte e um, a mesma eleita entregou à mesa um requerimento (anexo vinte e dois), que terá o devido encaminhamento.-----

Pede palavra Filipe Vaz do PS, cujo teor se pode ler no anexo vinte e três.-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia que esclareceu que a diminuição do número de fotocópias se devia ao facto das escolas estarem a adotar outros métodos. Quanto ao apoio à loja social da ADSUMUS, esclareceu que o valor foi para a manutenção do espaço. Quanto às questões referentes aos entulhos, esclareceu a eleita do CHEGA que tendo havido alteração à lei entulho nenhum poderia entrar no aterro sanitário sem a devida guia e as quantidades previstas na lei. Continuou referindo que este Executivo estava na política de uma forma muito séria e que não se encontrava numa posição de dramatizar de forma irónica questões colocadas pelos fregueses, muito menos respostas dadas com a maior das elevações. Gostaria de perceber qual o intuito de alguns comentários que eram feitos nas Redes Sociais, mas que os mesmos não iriam ser eliminados ou ocultados pois era perceptível qual a proveniência dos mesmos. Referiu também, que era curioso o facto de quando uma junta, uma câmara ou qualquer outra entidade promove um programa para a população, haverá sempre questões seja pelo barulho (música), pelo programa escolhido, etc.; fazendo lembrar a velha história de "O Velho, o Rapaz e o Burro", fosse qual fosse a forma como se fizesse nunca iria estar certa. Inclusive, enquanto autarca não iria permitir certo tipo de posturas e comentários e que acreditava piamente que as forças políticas ali representadas com elevação democrática não se reviam em determinadas intervenções. Logo, não iria alimentar o tipo de discurso apresentado que não trazia qualquer melhoria para a Democracia, que ponha em causa a Liberdade. Esclareceu que, não iria compactuar com certos tipos de discurso e que quando era posto em causa o apoio social, percebia-se o desconhecimento pela realidade da freguesia, uma vez que, existiam parcerias com várias Instituições Sociais para a resolução destes problemas. Referiu que nunca viu os eleitos do CHEGA preocupados ou a comparecer nestas situações, assim como na luta pela construção da Escola Maria Rosa Colaço, ou do Centro de Saúde. No entanto, reconheceu o trabalho dos restantes Autarcas tanto da Freguesia como do Município. Esclareceu também, a mesma eleita, que relativamente aos apoios aos clubes não eram misturadas questões pessoais, e que se as Juntas de Freguesia não dessem apoios aos clubes, IPSS's, escolas, diversas associações, então iríamos viver numa terra vazia. Que relativamente à questão da videovigilância se calhar teríamos que ter mais iniciativas de quinta a domingo e não destacar duas ou três opiniões num universo de quarenta mil habitantes. Seria melhor ir ver o decorrer da iniciativa e perceber o quanto as pessoas se estão a divertir, tinha sido uma iniciativa local e que acima de tudo não tinha o direito de pôr em causa as instituições, seja Junta, Câmara Municipal ou trabalhadores da Autarquia que assinaram o Alvará que tinha permitido a realização do evento. Informou também, que relativamente aos comerciantes, que as questões eram colocadas nos locais exatos como Assembleia Municipal, e nas Comissões Municipais de Segurança, às quais os membros do CHEGA





## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

assistiam de forma livre, e onde tinha sido solicitado o reforço de pessoal e meios para melhor prestação de serviço. No caso dos vendedores ambulantes, já lhes tinha sido dada alternativa a qual recusaram. Acima de tudo, solicitou que o trabalho dos eleitos CDU, seja na C.M.Almada ou na Junta não fosse posto em causa ou questionada a sua credibilidade, uma vez que, continuavam a caminhar e a trabalhar ao lado e em prol da população. Que a mesma eleita poderia assistir a todas as Assembleias Municipais que tais como as desta Freguesia são transmitidas *online* para comprovar. Por fim, pediu que o discurso do CHEGA não fosse só de intimidação ou medo pois não era isso que ira melhorar aquilo que tínhamos, que isso já tinha acontecido noutro tempo e tudo seria feito para evitar.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Laranjeiro e Feijó deu por encerrada a Assembleia pelas vinte e três horas e vinte e três minutos.-----

Esta ata contém páginas e anexos (nove páginas e vinte e três anexos).-----

O Presidente

1º Secretário

2º Secretária



## MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

### **Exigir do governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação**

Os problemas da habitação assumem uma dimensão a exigir medidas que travem a dinâmica especulativa a que está submetida e que recentrem no Estado a responsabilidade e os meios de um vasto programa de habitação de promoção pública.

Medidas que precisam de enfrentar os interesses dos fundos imobiliários e a usura do capital financeiro, em particular da Banca, que, para além de especular com os valores das habitações, acumula lucros imensos à sombra do aumento das taxas de juro e das dificuldades de centenas de milhar de famílias.

Medidas que para lá das respostas mais imediatas e inadiáveis garantam uma resposta pública eficaz e indispensável à regulação do sector.

Estas medidas não estão no chamado pacote “mais habitação”. Este, tal como anteriores programas do Governo, não assegura nem o forte investimento público nem a regulação de um sector que está hoje capturado pelos grandes interesses que dominam o mercado. Não basta criar ilusões em torno dos milhões do PRR. Não é sério praticar a desresponsabilização do Estado através de acordos de colaboração com os municípios, procurando remeter para estes a solução de um problema que precisa de uma resposta coerente e eficaz em todo o território nacional.

Sem prejuízo do papel que o poder local, e em particular os municípios, são chamados a assumir, a dimensão do problema da Habitação é inseparável da assumpção pelo Estado das responsabilidades que lhe cabem designadamente na promoção de oferta pública por via de um robusto investimento que se mantém ausente ano após ano.



A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó , reunida em sessão pública ordinária no dia 29 de Setembro de 2023 delibera:

- 1 - Reclamar a adopção de medidas que permitam enfrentar o aumento insuportável das prestações com aquisição de habitação própria, impondo a redução do valor das prestações, assegurando que os bancos suportam com os seus lucros o aumento das taxas de juro, a par da implementação de uma moratória que isente de pagamento a parcela de capital;
- 2 - Exigir do Governo uma intervenção visando a descida do valor das rendas, assegurando desde logo a fixação de um limite ao aumento das rendas de casa (incluindo para os novos contratos que venham a ser celebrados no próximo ano) fixando-o em 0.43% em vez dos cerca de 7% que decorrerão da aplicação automática dos critérios em vigor, bem como, o alargamento da duração mínima e a estabilidade dos contratos;
- 3 - Exigir do Governo as acções necessárias à concretização da resposta ao levantamento de carências habitacionais inscritas na Estratégia Local de Habitação do município, mobilizando os recursos financeiros correspondentes;
- 4 - Apelar à participação da população nas acções convocadas para o próximo dia 30 em defesa do direito à Habitação.

Laranjeiro-Feijó, 29 de Setembro de 2023

*Os eleitos pela CDU na Assembleia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó*

Em caso de ser aprovada a Moção, será enviada ao(s):

Exmo Sr Presidente da República, Exmo Sr Primeiro Ministro, Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada, Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almada, Vários Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Vários órgãos de comunicação social regional e nacional, como nota de imprensa; propõe-se ainda a publicitação nos locais de estilo da freguesia e pelos meios informativos da Junta;



C. NEXO 3

## MOÇÃO

### (Saudação aos Trabalhadores da Junta de Freguesia do Laranjeiro-Feijó)

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Laranjeiro e Feijó enviam uma forte saudação a todos os trabalhadores da Junta de Freguesia de Laranjeiro e Feijó que ao longo do seu desempenho profissional nesta autarquia e, particularmente, nos tempos mais recentes têm desenvolvido meritoriamente o seu trabalho para garantir o serviço público e resposta às necessidades das populações naquelas que são as suas competências atribuídas.

Os trabalhadores operacionais afetos à recolha de monos domésticos, que agora se veem reforçados com duas novas carrinhas e conseqüente melhoria das suas condições de trabalho, souberam sempre responder com brio e profissionalismo, foram incansáveis e resilientes.

Mesmo sem as condições que hoje dispõem e num quadro de pandemia que suportámos durante dois anos, mantiveram sempre os serviços essenciais de limpeza e higiene urbana na Freguesia, sendo fundamentais na mitigação do vírus invisível que numa fase pelo desconhecimento do mesmo, não ficaram um único dia em casa, estando na rua a garantir o serviço prestado às populações.

Aos trabalhadores administrativos uma palavra de apreço e reconhecimento pelo trabalho de preparação de um conjunto de procedimentos e garantia do funcionamento técnico-legal à qual a administração pública tem de corresponder e ser exemplo de eficácia.

Também no atendimento às populações, primeiro rosto da autarquia, pelo sua capacidade de resposta de sempre, especialmente durante os últimos meses, nos quais por motivos de doenças e coincidência com o período de férias de alguns trabalhadores manifestaram desde logo a sua disponibilidade, integraram-se na resolução de problemas e apresentaram propostas para ultrapassar a situação de falta de pessoal, desenvolveram de imediato o processo de mobilidade de novos trabalhadores, adaptaram e reajustaram as suas vidas, deslocando os seus postos de trabalho para que a resposta às populações se mantivesse, diminuindo o impacto de uma situação que sem esta atitude positiva não seria possível.

Louvamos todos os trabalhadores, operacionais e administrativos, que sabem “vestir a camisola” e que merecem da nossa parte um reconhecimento público pelo seu desempenho profissional.

**Assim, os Eleitos da CDU, propõem que a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó, reunida em sessão pública ordinária no dia 29 de Setembro de 2023 delibere:**

- A) Saudar todos os trabalhadores da Junta de Freguesia de Laranjeiro e Feijó e manifestar profundo reconhecimento, gratidão e louvor publicamente a sua dedicação e empenho do desenvolvimento das tarefas, competências e atribuições na autarquia, valorizando o serviço público do poder local como garantia de uma resposta eficaz às necessidades das populações.**

Laranjeiro-Feijó, 29 de Setembro de 2023 1

*Os eleitos pela CDU na Assembleia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó*



## MOÇÃO (Saudação à Comunidade Educativa)

Com o início do novo ano escolar, saudamos toda a comunidade educativa, particularmente à da nossa Freguesia, na sua vasta composição de educadores, professores, alunos, técnicos educativos, assistentes operacionais e administrativos, associações de pais e encarregados de educação, assim como outras entidades ligadas à Educação que garantem o funcionamento do ano letivo 2023/2024.

O ano letivo 2023/2024 arrancou com dificuldades na contratação de docentes, situação que lamentavelmente é replicada ano após ano, agravada no atual quadro pela existência de cerca de um milhar de horários vazios, sobretudo nas regiões do Algarve e Lisboa e Vale do Tejo.

Sabemos a luta que a comunidade educativa, em particular professores e educadores, desenvolveram no passado ano letivo, em resultado de um acumular de anos sem resolução por parte da tutela e que expõem cada vez mais as fragilidades do sistema de ensino em Portugal, não devolvem direitos conquistados, nem a paz social tão necessária às escolas para cumprir o seu desígnio.

Também sabemos que é preciso recuperar a dignidade da carreira docente e que precisamos de uma escola com professores valorizados e motivados para corresponder aos desafios que a Escola hoje representa. As condições de trabalho na Escola daqueles que se dedicam ao ensino deve merecer o nosso respeito e esse respeito deve ser expresso pelas políticas públicas do governo.

A Educação pela importância que tem para a Sociedade deve eliminar as desigualdades sociais, estimulando um ensino onde o desenvolvimento de competências académicas e outras coloquem os alunos no caminho do sucesso.

Se a opção for a intransigência que o Governo tem adotado, sem encontrar soluções para a colocação de professores, não garantir a estabilidade para o arranque do ano letivo, continuar a não negociar a reposição do tempo de serviço e a progressão nas carreiras, iremos referir-nos sempre à existência de um clima de desestabilização das escolas, dos professores, dos estudantes e das famílias.

Por termos a consciência do que têm sido os anos mais recentes vividos na Escola, com adversidades e intensas ações de luta, valorizamos o continuado e resiliente empenho da comunidade educativa para manter o funcionamento dos estabelecimentos de ensino, o desenvolvimento de competências e dos respetivos programas curriculares, ao mesmo tempo que prosseguem as suas reivindicações que correspondam à melhoria das suas condições de trabalho, salvaguardem direitos e promovam novas políticas educativas.



Assim, os Eleitos da CDU, propõem que a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó , reunida em sessão pública ordinária no dia 29 de Setembro de 2023 delibere:

1. Saudar a Comunidade Educativa com sentimento de gratidão pelo seu papel fundamental na garantia de um ensino de qualidade nas nossas Escolas;
2. Manifestar a nossa solidariedade com as ações de luta e futuras reivindicações da Comunidade Educativa pela de exigência de direitos, condições dos estabelecimentos de ensino, de trabalho, de estudo e melhoria das políticas educativas.

Laranjeiro-Feijó, 29 de Setembro de 2023

*Os eleitos pela CDU na Assembleia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó*

Em caso de ser aprovada a Moção, será enviada ao(s):

Exmo Sr Presidente da República, Exmo Sr Primeiro Ministro, Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada, Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almada, Vários Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Remeter para toda a Comunidade Educativa da freguesia, Vários órgãos de comunicação social regional e nacional, como nota de imprensa; propõe-se ainda a publicitação nos locais de estilo da freguesia e pelos meios informativos da Junta;



anexo 5

## MOÇÃO

### (Saudação à Seleção Nacional de Futsal Sub-19 e a Tomás Colaço)

No dia 10 de setembro, a Seleção Nacional de Futsal Sub-19 sagrou-se, pela primeira vez, Campeã da Europa, ao vencer na final a Espanha por 6-2, num jogo disputado em Porec, na Croácia.

Numa final em que Portugal começou por sofrer dois golos do adversário, os jovens portugueses conseguiram empatar até ao desfecho do primeiro tempo. Quis a história deste jogo que aos 36 minutos o golo que daria o 4-2 fosse apontado por Tomás Colaço, começando a destinar a viagem do cetro tão ambicionado até terras lusitanas.

Tomás Filipe Grácio Colaço nasceu em Almada, a 13 de outubro de 2004. Residente no Feijó, fez o seu percurso escolar na Freguesia de Laranjeiro e Feijó, primeiro na Escola EB1/JI Chegadinho, do 1.º ao 4.º ano; fez o 5.º ano no Agrupamento de Escolas Francisco Simões; e frequentou o Agrupamento de Escolas António Gedeão, do 6.º ano até ao ensino secundário.

Iniciou a prática desportiva na modalidade de futsal na época de 2011/2012 nos Pastilhas, seguindo na mesma época para a Casa do Benfica da Charneca da Caparica onde permaneceu até 2013/14, ingressando na época seguinte no Sport Lisboa e Benfica, clube com o qual mantém ligação, embora esteja presentemente na Quinta do Lombos, após passagem pela AD Fundão.

Almada é, reconhecidamente, uma terra de desportistas que se projetam a nível nacional e internacional, em resultado do trabalho desenvolvido pelo movimento associativo almadense, ao qual clubes de outra dimensão não ficam indiferentes e observam os talentos que por aqui proliferam, ao que se se junta o acompanhamento dedicado das suas famílias que tudo fazem para alimentar o sonho dos seus filhos.

Tomás Colaço é o mais recente motivo de orgulho enquanto almadenses e apreciadores do fenómeno desportivo, pelo que o seu exemplo pode e deve representar para todos, em especial para os jovens que como ele sonham, no desporto ou em outras áreas de atividade, atingir os mais altos patamares.



Assim, os Eleitos da CDU, propõem que a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó , reunida em sessão pública ordinária no dia 29 de Setembro de 2023 delibere:

1. Saudar a Seleção Nacional de Futsal Sub-19 pela conquista inédita do Campeonato Europeu disputado em Porec, na Croácia, momento que engrandece Portugal e é orgulho dos portugueses;
2. Manifestar o profundo reconhecimento ao Tomás Colaço pela conquista alcançada, a qual ficará gravada a ouro nos anais do desporto nacional, acrescentando o seu nome aos campeões da nossa terra, orgulho particular dos almadenses, pelo que o seu exemplo representa como referência para as novas gerações que nele se podem inspirar para alcançar os seus sonhos.

Laranjeiro-Feijó, 29 de Setembro de 2023

*Os eleitos pela CDU na Assembleia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó*

Em caso de ser aprovada a Moção, será enviada ao(s):

Exmo Sr Presidente da República, Exmo Sr Primeiro Ministro, Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada, Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almada, Vários Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Federação Portuguesa de Futebol, Tomás Colaço e Família, Casa do Benfica da Charneca de Caparica, Sport Lisboa e Benfica, Quinta dos Lombos, Ad Fundão, , Vários órgãos de comunicação social regional e nacional, como nota de imprensa; propõe-se ainda a publicitação nos locais de estilo da freguesia e pelos meios informativos da Junta;





## MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

### Pela reconfiguração/remodelação das pontes sobre a A2 existentes na Freguesia

Como é conhecimento de todos, a Estrada de Vale de Mourelas, em direção ao espaço comercial Almada Fórum, e a Estrada da Algazarra, em direção à Quinta do Chiado e à Quinta do Gato Bravo, que atravessam a autoestrada do sul, mais conhecida pela A2, são compostas por duas pontes onde diariamente centenas de pessoas circulam.

Pontes essas que não têm características pedonais, podendo pôr em risco a vida de quem a atravessa regularmente por falta de segurança, principalmente no inverno com chuva e vento, pois é impossível uma cadeira de rodas, carro de bebé ou pessoas com mobilidade reduzida, circularem de forma segura, aumentando ainda mais esta preocupação quando sabemos que elevado número de crianças e jovens por lá transitam diariamente no seu percurso casa-escola.

**Assim, os Eleitos da CDU, propõem que a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó , reunida em sessão pública ordinária no dia 29 de Setembro de 2023 delibera:**

**A ) Contactar as entidades competentes de forma a se arranjar soluções técnicas, para resolver ou mitigar o mais rapidamente esta situação.**

**Laranjeiro-Feijó, 29 de Setembro de 2023**

***Os eleitos pela CDU na Assembleia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó***

Em caso de ser aprovada a Moção, será enviada ao(s):

Exmo Sr Presidente da República, Exmo Sr Primeiro Ministro, Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada, Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almada, Vários Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Vários órgãos de comunicação social regional e nacional, como nota de imprensa; propõe-se ainda a publicitação nos locais de estilo da freguesia e pelos meios informativos da Junta;



anexo 7

## MOÇÃO/DELIBERAÇÃO SEGURANÇA RODOVIÁRIA, REDE VIÁRIA E ESTACIONAMENTO

Como Freguesia urbana, o Laranjeiro e o Feijó, têm imensas preocupações no que à segurança, rede viária e estacionamento diz respeito.

Esta Moção volta a colocar questões já aqui debatidas e votadas na passada Assembleia de Freguesia de 22 de Dezembro de 2023. Essa Moção, chamada de Mobilidade e Rede Viária foi na altura votada e aprovada com os votos a favor da CDU, BE e CHEGA e votos contra do PS e <sup>Absorv</sup>PSD.

A **rede viária** carece de maior investimento por parte do Município, criando ligações mais seguras para a circulação de peões e veículos, onde estejam integradas passadeiras alteadas, vias cicláveis e zonas de limitação de velocidade, por exemplo.

Segundo dados do PORDATA houve 19 peões sinistrados na nossa Freguesia em 2019, mas hoje sabemos que os números caminham para uma centena ou mais, pois os que aqui vivem e trabalham sabem isso na pele, até no medo em atravessar qualquer passadeira.

O facto de existir o envelhecimento da população residente aumenta ainda mais esta insegurança.

Neste investimento deve estar previsto toda a pavimentação e intervenção em zonas mais críticas como são exemplo: a **Avenida Arsenal do Alfeite, Estrada da Alazarra, Rua dos Castanheiros, Alameda Guerra Junqueiro, Avenida 23 de Julho, Rua D. Francisco de Almeida, Rua Bento Jesus Caraça, Rua D. Carlos I** entre outras.

Outra questão que se relaciona com a mobilidade são as **zonas de estacionamento** que devem ser salvaguardadas para moradores e agentes económicos, assim como um conjunto de outras pessoas que têm a sua vida profissional na Freguesia, ou nela fazem interface com transportes nas suas rotinas diárias. Falamos, por exemplo, de bolsas de estacionamento (à superfície), parques subterrâneos e zonas dissuasoras de interligação.



Assim, os Eleitos da CDU, propõem que a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó , reunida em sessão pública ordinária no dia 29 de Setembro de 2023 delibera:

- 1) Que a CMA considere a repavimentação e intervenção com medidas mitigadoras de velocidade na Avenida Arsenal do Alfeite, Estrada da Algazarra, Rua dos Castanheiros, Alameda Guerra Junqueiro, Avenida 23 de Julho, Rua D. Francisco de Almeida, Rua Bento Jesus Caraça e Rua D. Carlos I.
  
- 2) Que a CMA crie zonas de estacionamento para moradores e agentes económicos

Laranjeiro-Feijó, 29 de Setembro de 2023

*Os eleitos pela CDU na Assembleia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó*

Em caso de ser aprovada a Moção, será enviada ao(s):

Exmo Sr Presidente da República, Exmo Sr Primeiro Ministro, Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada, Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almada, Vários Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Vários órgãos de comunicação social regional e nacional, como nota de imprensa; propõe-se ainda a publicitação nos locais de estilo da freguesia e pelos meios informativos da Junta;



## MOÇÃO

### Por uma Habitação Condigna e Casas para Viver

No dia 30 de setembro voltamos às ruas para exigir respostas claras e inequívocas à maior emergência do nosso país: a impossibilidade de ter uma casa com dignidade e a preços minimamente razoáveis.

O problema do acesso à habitação é hoje reconhecido por todos como uma emergência nacional e que exige soluções inadiáveis. Mais de um terço dos jovens e adultos entre os 35 e 49 anos não têm habitação estável, sendo que a maioria destes não consegue aceder ao crédito ou pagar os valores de renda pedidos pelo mercado.

Dentro dos países da OCDE, Portugal é o segundo país com as casas mais caras em relação aos salários praticados. Em menos de uma década os preços da compra de casas duplicaram e arrendar custa mais 50%. Uma casa de 90 m<sup>2</sup> em Lisboa custa em média 460 mil euros; no Porto custa 295 mil euros. A mesma casa para arrendar custa em Lisboa 1647 euros; no Porto custa 1341 euros. É hoje mais caro habitar em Lisboa do que em Madrid, Barcelona ou Milão.

Esta realidade, cujo impacto é profundamente nefasto para a vida de todas e todos nós, é o resultado de políticas de génese liberal postas em prática há décadas por diversos governos, nomeadamente a “Lei Cristas”, que veio facilitar os despejos, reduzir os prazos dos contratos, e fundamentalmente permitir o aumento descontrolado das rendas.

Há já vários anos que o distrito de Setúbal, e em particular Almada, vive a crise da habitação. Entre o legado das maiores carências habitacionais do país, a permanência de vastos bairros de barracas e alguns dos maiores aumentos de rendas do país, esta margem tem sofrido na pele os efeitos que o mercado selvagem da habitação e a falta de políticas públicas provocaram.

Quando a base da nossa vida – a casa – está abalada, todos os direitos são lesados. Se tudo começa no direito a uma habitação digna, não é surpreendente que o município de Almada seja dos territórios onde mais se sente a desigualdade económica e social.

É preciso, por isso, que a população se levante pelo bom senso. Pela renegociação das prestações do crédito à habitação, adequando-as a uma taxa de esforço que as famílias possam

suportar, sendo tal redução da prestação suportada pelos lucros históricos da Banca. Pelo controlo das rendas com tetos máximos. Pelo fechar da porta aos interesses da especulação imobiliária e do turismo desenfreado. Pelo reforço do parque habitacional público. Pelo limite do aumento das rendas já em 2024. Pela proibição de venda de casas a não residentes (com a exceção dos imigrantes) devolvendo às casas à sua função: a de lá morarem pessoas.

A resposta a esta emergência é a luta em todos os lugares. Quando as instituições não respondem à vida que todos almejamos e merecemos, temos o direito e o dever cívico de ocupar as ruas e ilustrá-las com a nossa força e indignação.

**Assim, a Assembleia de Freguesias de Laranjeiro e Feijó, reunida em Sessão Ordinária no dia 29 de setembro de 2023, delibera:**

- 1. Saudar todas as iniciativas populares promovidas pelas diversas associações em torno do direito à habitação;**
- 2. Apelar a todos os fregueses do Laranjeiro e Feijó que participem na manifestação de 30 de setembro em Lisboa para exigirem Casas para Viver.**

O eleito pelo Bloco de Esquerda à Assembleia de Freguesias de Laranjeiro e Feijó,

Karim Quintino

29 de setembro de 2023



## MOÇÃO

### UM PAÍS PARA OS JOVENS - ISENÇÃO IMT

A emancipação dos jovens portugueses encontra-se comprometida e ameaçada pelas políticas que têm sido seguidas nos últimos anos pelo Governo socialista. Este período-chave da vida de qualquer jovem é caracterizado por uma grande incerteza, atualmente exponenciada pela falta de respostas eficazes que resolvam os problemas das novas gerações, prevendo-se também, desta forma, grandes impactos na demografia do país.

Não somos nós que o dizemos, mas sim os dados. Vejamos:

- Segundo os dados do INE, no segundo trimestre de 2022, os preços da habitação tinham subido cerca de 13,2% em relação ao período homólogo. Já este ano, no segundo trimestre de 2023, os preços aumentaram na ordem dos 8,7%, totalizando um aumento em dois anos de cerca de 22% nos preços da habitação. Como é evidente, as cidades em que se registam maiores aumentos são as grandes urbes, sendo Almada um popular refúgio para as famílias que fogem ao aumento dos preços na zona de Lisboa, assim, os mais afetados são aqueles que estão agora no processo de aquisição ou arrendamento de imóveis, não obstante os antigos proprietários e arrendatários estejam a sentir também diferenças significativas nos custos mensais fixos que dizem respeito à habitação.
- Apenas metade dos jovens que trabalham por conta de outrem têm contrato de efetividade. É certo e sabido que a esmagadora maioria dos jovens portugueses se encontra numa situação precária, sendo que mais de dois terços dos nascidos nos anos 90 que trabalham em Portugal têm contratos a prazo, representando quase o triplo dos nascidos nos anos 80, segundo um estudo realizado por Pedro Martins, ex-secretário de Estado do Emprego, para a Fundação Calouste Gulbenkian, e poucos destes contratos são convertidos para permanentes. Isto excluindo outras situações precárias que conhecemos, como os estágios e os falsos recibos verdes.
- Segundo o estudo do “Retrato dos Jovens” elaborado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, 72% dos jovens portugueses ganha menos de € 950,00 líquidos por mês (3 em cada 4). Senhoras e senhores, “a geração mais qualificada de sempre”, como caracteriza o nosso Primeiro-Ministro, emana uma sensação semelhante



àquele ditado português que diz *“fama sem proveito, dá dor ao peito”*, pois, se sempre serviu para artimanhas de arremesso político, pouco ou nenhum proveito consegue retirar por ser tão qualificada, ou não saíam cerca de 20 mil licenciados por ano do país, do total de cerca de 50 mil que formamos anualmente. Sim: cerca de 37% dos licenciados que terminam os seus cursos em Portugal emigra. Além disso, em 2019, o salário real dos jovens entre os 25 e os 34 anos era, em média, menor do que em 2010, exceto naqueles que apenas tinham o ensino básico.

Ora, desde 2018 que é difícil obter financiamento a 100% para uma casa. Nesse ano, o Banco de Portugal adotou limites e, desde então, que os bancos só emprestam 100% do valor da casa se for um imóvel do próprio banco, caso contrário o máximo que emprestam corresponde a 90% do valor da casa a ser financiada, para situações de habitação própria e permanente.

Assim sendo, para que um jovem do nosso país, em 2023, consiga obter a tão almejada emancipação, com vista a formar a sua família - conforme bem merece - será necessário dispor de 10% do valor de venda de uma casa, bem como todos os valores associados a comissões e impostos.

A título de exemplo, um jovem português para comprar uma habitação própria permanente, no valor de € 180.000,00, necessita, no mínimo, de aproximadamente € **24.225,00 (vinte e quatro mil e duzentos e vinte e cinco euros)**, correspondendo € 6.225,00 a comissões e impostos, de entre Comissão de Abertura, Comissão de Avaliação, Comissão de Preparação de Documentação Contratual, Serviço de Solicitadoria, Comissão de Processamento da Prestação Mensal, Custos com outros Produtos e Serviços Bancários, entre outras taxas.

Face a todo o cenário descrito, como e quando consegue um jovem português – um jovem almadense - amealhar € 24.225,00 (vinte e quatro mil e duzentos e vinte e cinco euros)? Não consegue. Mais uma vez, os números do Eurostat não deixam margem para dúvidas: Portugal é dos países da União Europeia em que os jovens saem mais tarde de casa dos pais - 34 anos -, em comparação com a média europeia que é de 26 anos.



Os jovens do nosso concelho, e em especial da nossa união de freguesias, não são exceção a esta realidade, pelo contrário, vivem ainda momentos de maior angústia com a forte pressão sentida na habitação disponível na capital, o que tem vindo a empurrar as famílias que sempre viveram na capital para os concelhos vizinhos, e consequentemente, os jovens almadenses para os concelhos seguintes.

Por acreditarmos que esta Assembleia de Freguesia e os membros que a compõem estão empenhados em fazer a diferença e a construir um país para os jovens, começando pelos jovens almadenses, e em especial pelos jovens da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó, propomos que esta Assembleia de Freguesia vote favoravelmente pela exigência à Câmara Municipal de Almada da isenção do pagamento do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas dos Imóveis (IMT) para os jovens que tenham até 35 anos, trabalhem e/ou residam em Almada há pelo menos cinco anos, na aquisição do primeiro imóvel para habitação própria permanente até € 200.000,00 (duzentos mil euros).

Assim, a Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro Feijó reunida no dia 29 de setembro de 2023, delibera reclamar e exigir junto da Câmara Municipal de Almada a aprovação da **isenção do pagamento do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas dos Imóveis (IMT) para os jovens que tenham até 35 anos, trabalhem e/ou residam em Almada há pelo menos cinco anos, na aquisição do primeiro imóvel para habitação própria e permanente até € 200.000,00 (duzentos mil euros).**

Em caso de a moção ser aprovada, deverá ser enviada para a Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada; Para todos os Vereadores da Câmara Municipal de Almada; Para todos os partidos com assento na Assembleia Municipal de Almada.

Laranjeiro e Feijó, 29 de setembro de 2023

Os eleitos do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Laranjeiro Feijó





Excelentíssimo Senhor Presidente  
da Assembleia de Freguesia  
da União de Freguesia de Laranjeiro e Feijó  
Senhor António Alberto de Carvalho Pereira Ramos

Assunto: Moção 'Celebração do 25 de Novembro'

N/Ref.: 2023-028-AUFLF

No próximo dia 25 de novembro, celebraremos o 48.º aniversário de um evento que moldou profundamente a História de Portugal: o 25 de Novembro de 1975. Esse movimento histórico foi crucial para conter a ala radical do Movimento das Forças Armadas, apoiada pela extrema-esquerda, e para definir o carácter pluralista e democrático do regime político e constitucional português. Ele marcou o fim da tumultuosa transição revolucionária que se seguiu ao 25 de Abril.

Foi um momento singular na História de Portugal, em que o povo demonstrou a sua firmeza ao não ceder às manobras táticas e estratégicas de uma minoria radical que poderia ter levado o país à beira de uma guerra civil. Portugal rejeitou uma visão autocrática e internacionalista, optando por um caminho diferente que o salvou de uma nova ditadura.

Este dia foi fundamental para que Portugal abraçasse de forma unânime uma política de integração europeia e ocidental, um entendimento que tem perdurado nos últimos 49 anos e é compartilhado pela grande maioria da população portuguesa.

Não podemos compreender completamente o significado do 25 de Abril de 1974 sem considerar o 25 de Novembro de 1975, e vice-versa. Esses dois eventos estão interligados e a sua complementaridade é essencial para entender a nossa História.

Relembrar e celebrar o 25 de Novembro é não apenas uma questão de justiça histórica, mas também uma oportunidade de refletir sobre o presente e reconhecer o papel crucial das nossas Forças Armadas para garantir um futuro melhor para Portugal.

Desta forma, o Grupo Municipal do Partido Chega propõe a realização de uma cerimónia oficial para comemorar o 25 de Novembro, com o mesmo respeito e dignidade dedicados a outras datas igualmente importantes, como o 25 de Abril.

Laranjeiro, 29 de Setembro 2023

A Eleita do CHEGA, Cátia Gervásio

Cátia Gervásio  
Membro da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó  
Mandato 2021/2025



Excelentíssimo Senhor Presidente  
da Assembleia de Freguesia  
da União de Freguesia de Laranjeiro e Feijó  
Senhor António Alberto de Carvalho Pereira Ramos

Assunto: Moção Criação de Grupo Trabalho para implementação Urgente de videovigilância  
N/Ref.: 2023-027-AUFLF

Os dados do Relatório Anual de Segurança Interna (IASI) mostram um claro e inequívoco aumento da criminalidade em Almada.

Já em 2021 o aumento era superior a 6%, em 2022 o aumento é quase o dobro, 11,71%

Almada tem mais ocorrências que o Seixal e o Montijo juntos.

Almada com os seus 177 mil moradores tem 6828 ocorrências, O Seixal e o Montijo juntos têm mais de 222 mil moradores e perfazem 6265 ocorrências.

Somos o concelho do distrito com o maior número de ocorrências, passando o 2º "classificado", Setúbal, em quase 2400 ocorrências por ano.

Almada tem mais ocorrências que Cascais, Amadora ou Loures.  
Isto quer dizer que é mais provável ser vítima de um crime em Almada do que Amadora ou Loures.

Almada é o 5º concelho do país com maior número de ocorrências totais, o 12º dos 308 concelhos nacionais, em número de crimes por mil habitantes.

Face a esta situação, o Partido Chega vem propor uma forte e imediata aposta na Videovigilância como forma dissuasora da criminalidade.

Desta forma, o Partido Chega instiga o executivo a articular com a Câmara:

- A criação de um Grupo de trabalho que vise a colocação urgente de Sistemas de videovigilância nos locais mais problemáticos.
- Os executivos das Juntas de Freguesia do Concelho sejam envolvidos na elaboração de propostas de locais a implementar o sistema.
- As forças de segurança existentes no concelho sejam consultadas e envolvidas na identificação dos locais com mais ocorrências.

Laranjeiro, 29 de Setembro 2023

A Eleita do CHEGA, Cátia Gervásio

Cátia Gervásio  
Membro da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó  
Mandato 2021/2025



anexo 1 2

## Voto de Pesar

### Pelo falecimento de António José Castro Pontes

O António Pontes iniciou a prática de Shotokai Karaté Do em Maio de 1976 com a idade de 18 anos no Judo Clube de Almada, em Almada, com vários colegas e amigos tais como: António Valera, Manuel Durão, Luís Sobral, José Firmino e José Patrão.

No início da prática do Karaté teve como responsável técnico o mestre Raúl Cerveira sob a orientação do mestre japonês Tetsui Murakami.

Praticou ainda este seu desporto de predileção, numa altura em que era inovador a sua existência, não só no Judo Clube de Almada, como também na escola Secundária do Feijó.

Chegou ainda a praticar Boxe com o famoso campeão nacional Belarmino Fragoso.

Depois do fecho do Shotokai Karaté Clube e de mais alguma andanças acabou por ir parar ao CIRL onde introduziu a modalidade.

Teve sempre como Mestres algumas das personalidades maiores desta disciplina em Portugal, todos japoneses de origem.

No Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro, sempre incansável, foi impulsionador do badminton e ainda como desportista representou o Clube em campeonatos. Foi ainda responsável pela Secção do Voleibol.

Extremamente activo no movimento Associativo do Concelho, desempenhou durante 42 anos cargos nos órgãos Sociais do Clube.

Estimado por todos os que o conheceram e com ele lidaram ficam aqui as nossas condolências em especial para o seu irmão e todos os amigos mais próximos saudosos do seu desaparecimento.

Agradecemos a colaboração dos amigos do António e direcção atual do CIRL na compilação de informações para a elaboração deste voto de pesar.

Um bem-haja a todos.

António Pontes, exemplo cívico e humano, com a sua postura continuará a motivar futuros associativistas e desportistas amadores na nossa Freguesia e em Almada.

Laranjeiro-Feijó, 29 de Setembro de 2023

Os eleitos pela CDU na Assembleia da União das Freguesias de Laranjeiro-Feijó 1



anexo 13

N/ Referência: 2023-026-AUFLF

### Saudação | Jacqueline Cavalcanti

A bancada do Partido CHEGA, apresenta um voto de louvor Jacqueline Cavalcanti, nascida a 29.08.1997 no bairro de Pirituba, na periferia da cidade de São Paulo, Brasil, considerado um dos bairros mais perigosos de São Paulo, e maior que toda a Lisboa.

Tem 26 anos e dupla nacionalidade por residir em Portugal desde 2009, tendo a Senhora sua Mãe, uma referência e pilar para Jacqueline, escolhido a nossa Cidade de Almada, mais concretamente o Pragal junto ao Cristo Rei para morar, nessa data.

Em 2012, dedicou-se ao kickboxing e muai thai, pois gostava de poder usar na sua luta as mãos, os pés e cotovelo. Foi campeã nacional e ibérica e, em seis anos, fez o pleno de em 25 lutas conquistar 25 vitórias!

Após um percurso desde a infância em que experimentou várias modalidades, como judo, capoeira, taekwondo, kickboxing e muaythai, descobriu em 2018 o MMA, que era relativamente desconhecido em Portugal naquela altura, sendo a sua ambição alcançar a UFC (Ultimate Fighting Championship).

Este ano, 2023, tornou-se a primeira mulher a representar Portugal na UFC. Tendo a 02 de setembro, na categoria de peso-galo defrontado em Paris a atleta da casa, Zarah Fairn, de onde se sagrou vencedora.

Citando a Campeã: 'Tudo o que conquistei foi em Portugal, porque sou portuguesa. Somos muito pequenos, mas quando queremos somos grandes!'

Por tudo isto, a eleita do CHEGA e a Assembleia de Freguesia do Laranjeiro e Feijó apresentam esta saudação a Jacqueline Cavalcanti, freguesa desta União, que colocou Portugal na história da UFC.

Laranjeiro, 29 de setembro de 2023

Cátia Gervásio  
Membro da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó  
Mandato 2021/2025



Excelentíssimo Senhor Presidente  
da Assembleia de Freguesia  
da União de Freguesia de Laranjeiro e Feijó  
Senhor António Alberto de Carvalho Pereira Ramos

Assunto: Recomendação sobre **Resposta de ocorrências no site da União de Freguesias**  
N/Ref.: 2023-025-AUFLF

Considerando que dispomos no site da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó de um espaço para comunicação de ocorrências por parte da população em geral, vimos, respeitosamente, ao abrigo das disposições legais e regimentais, propor a votação desta Assembleia de Freguesia:

1. O desenvolvimento do site, ou em alternativa a criação de um processo administrativo, que garanta ao freguês/cidadão o direito ao conhecimento sobre o ponto de situação ou desfecho relativo à ocorrência por si apresentada.

Laranjeiro, 29 de Setembro 2023

A Eleita do CHEGA, Cátia Gervásio



## SENTIDO DE VOTO

### MOÇÕES

*(Assembleia de Freguesia, 29 de setembro de 2023)*

Também para revelar o sentido de voto do Bloco de Esquerda aos documentos aqui apresentados.

Relativamente aos documentos apresentados pelo grupo da CDU, iremos votar favoravelmente a todos eles, mas queríamos deixar aqui algumas notas.

A CDU trouxe a esta casa dois temas fundamentais para o nosso município, e para as nossas freguesias: a habitação e a educação.

Como sabemos, Sr. Presidente, a habitação é hoje uma questão central aqui no Laranjeiro e no Feijó.

Num país com um salário mínimo baixíssimo, e em que o custo de vida sobe a cada dia que passa, é inadmissível que tenhamos preços da habitação que agradam apenas e tão só aos especuladores imobiliários. É inadmissível que tenhamos rendas completamente desfasadas da realidade, em que muitas vezes o valor pago num quarto equivale a um salário mínimo. É inadmissível termos 2% de habitação pública, quando noutros países europeus

ultrapassa os 40%. É inadmissível termos milhares de casas vazias em Almada, quando há tanta gente que não tem onde morar.

E portanto, Sr. Presidente, o que precisamos é de uma verdadeira revolução nas políticas públicas de habitação. Basta de mais soluções liberais, até porque foram elas que nos levaram à situação presente. Precisamos de medidas concretas e eficazes, que não coloquem a vida das pessoas em xeque, nem as condene a uma vida de mera sobrevivência.

Mas Sr. Presidente, aqui nas nossas freguesias, esta crise da habitação, na verdade, já o era há várias décadas. E isto porque quem conhece as realidades, por exemplo, da Quinta do Chegadoinho ou da Quinta do Rato, sabe que estas são realidades que eram e continuam a ser esquecidas pelo nosso poder político. E portanto, hoje que vivemos uma crise gravíssima na habitação, mas que é generalizada, talvez possamos olhar com outros olhos para a realidade destas pessoas, e que isso nos faça lutar para que todas e todos tenhamos condições de habitabilidade que sejam minimamente condignas.

Já na educação, Sr. Presidente, a situação é igualmente preocupante. Todas e todos conhecemos o estado da educação em Almada, e ainda recentemente, várias pessoas nesta sala, de diferentes partidos, estiveram presentes em manifestações à porta de escolas do município.

Quanto a esta matéria, queríamos apenas dizer o seguinte: enquanto tivermos governos que olhem para a escola pública enquanto despesa e não enquanto investimento para o futuro do nosso país, continuaremos a ter, infelizmente, a realidade que temos todos os anos letivos: falta de professores, escolas precárias, aulas em contentores, e tantas outras realidades que não podiam estar mais longe de um país, supostamente, de primeiro mundo.

Sr. Presidente,

Relativamente à moção do PSD, gostaríamos apenas de dizer que quem lê esta moção pensa duas coisas. Pensa, em primeiro lugar, que o PSD assistiu horrorizado, ao longo dos anos, à precarização da vida dos portugueses. Assistiu impávido e sereno ao empobrecimento do país. Nada teve a ver com alterações gravosas ao Código do Trabalho, nada teve a ver com o facilitamento dos despedimentos, com cortes salariais, com aumento das horas de trabalho, nada.

E quem lê esta moção também pensa que o nosso governo central é um governo antiliberal. É um governo que tem aversão a políticas liberais e que jamais as implementaria. Se ao menos o governo tivesse deixado o mercado agir, teríamos hoje um mercado de habitação completamente justo e feito à medida do bolso dos portugueses.



Esta moção do PSD faz-nos lembrar outra que foi discutida na Assembleia Municipal de Almada e que foi apresentada pelo grupo municipal do CDS, uma proposta acerca da subida do preço dos combustíveis, e em que a grande solução encontrada para este problema era a baixa dos impostos, neste caso a descida da taxa de carbono e a descida do ISP – do imposto sobre os produtos petrolíferos. E nessa Assembleia, o Bloco de Esquerda referiu que o que vamos verificando ao longo dos anos é que independentemente de baixarmos impostos ou não, os preços dos combustíveis sobem SEMPRE. É verdade que com a baixa de impostos, os consumidores têm um alívio de alguns cêntimos nos combustíveis durante algumas semanas, mas rapidamente voltam a pagar mais caro do que pagavam antes. Resultado disto: perde o erário público, na receita fiscal que foi cortada pela baixa dos impostos; perde o consumidor, a médio e longo prazo, no seu poder de compra; e quem ganha efetivamente são, claro está, as gasoleiras. Mas o mais engraçado disto tudo, e talvez para grande espanto do PSD e do CDS – ou não – é que dois dias depois de se ter discutido na Assembleia Municipal a tal proposta do CDS, o governo do Partido Socialista, o tal governo anti-liberal, baixa o imposto sobre produtos petrolíferos.

Ora, a lógica que está impressa nesta moção do PSD é exatamente a mesma.

Alguém realmente acredita que é a isenção do IMT que vai fazer os jovens comprar uma casa? Será que esta isenção do IMT não é apenas dar mais uma ajudinha aqueles que têm rendimentos mais elevados?

E portanto, Sr. Presidente, não nos parece, sinceramente, que será esta medida que vai resolver o problema de fundo da habitação jovem, e da incapacidade dos jovens de ter casa própria, pelo que nos vamos abster a esta moção.

Muito obrigado.



Feijó, 29 de setembro de 2023

N/ Referência: 2023-029-AUFLF

Assunto: Declaração de voto relativo a Moções e Recomendação

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó António Alberto Ramos, junto envio informação a constar em ata:

Sr. Presidente da Mesa e seus Secretários

Sr. Presidente da União de Freguesias Laranjeiro e Feijó e seu Executivo

Eleitos das diferentes forças políticas

Estimados Fregueses que nos acompanham nesta sala ou através da Transmissão online

Boa noite!

Respondendo diretamente à eleita Raquel do PS, quando refere que a videovigilância é algo desajustado à nossa realidade e que é 'americanizada', gostaria de lhe referir que na assembleia anterior, e na ata que hoje aqui aprovámos e que acredito que tenha tido a oportunidade de ler, no período aberto ao público uma freguesa diz:

Pedi a palavra, Rute Santos comerciante do Laranjeiro, sobre a onda de assaltos na freguesia, solicitou mais policiamento e câmaras de vigilância. Entregou abaixo assinado por vários lojistas do Laranjeiro, assim como autos de participação de assaltos (anexo 8 - não está constante das documentações apenas a esta ata, nem será divulgado online, visto estar abrangido pela lei, da proteção de dados), -----

Não me parece portanto que esta Sra. viva na América, mas sim aqui mesmo na nossa Freguesia Laranjeiro.

Relativamente às moções iremos votar a favor um grande número das propostas hoje aqui apresentadas.

Já relativamente à moção do BE – Por uma Habitação Condigna e Casas para Viver, vamos abster-nos. Não votamos contra, reconhecemos que este problema é uma emergência nacional e constitui, para inúmeras famílias, um doloroso drama.

Cátia Gervásio  
Membro da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó  
Mandato 2021/2025

Contudo, não podemos votar a favor, por dois motivos. Em primeiro lugar, porque consideramos que um órgão autárquico não é o local apropriado para lançar um apelo a manifestações, ainda que o direito à manifestação esteja consagrado na constituição.

Em segundo lugar, não podemos deixar de recordar ao Bloco Esquerda a sua participação na geringonça.

O CHEGA vai apresentar, no Parlamento, um plano para aumentar a construção em 150 %, nos próximos 10 anos, que passa pela diminuição dos impostos sobre os materiais de construção e por uma redução drástica da burocracia. Este problema não se resolve com slogans- resolve-se com mais casas no mercado, a um preço ao alcance dos portugueses.

Por fim, mas de extrema importância, referir o voto de pesar aqui apresentado pela bancada da CDU, O qual em nome pessoal gostaria de agradecer. Sou filha do associativismo e tive o gosto de representar duas coletividades emblemáticas da nossa união, o Estrelas do Feijó e o Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro.

O associativismo salvou e direcionou muitas vidas de pessoas da minha idade e pessoas como o António Pontes, amigo que conheci nesta casa, onde hoje nos reunimos, e com o qual aprendi muito daquilo que sou ainda hoje, representando o C.I.R.L. na península de Setúbal e a nível Nacional.

A sociedade precisa de mais Homens como o Pontes!

Atentamente,

Membro eleito do Chega à Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó

*Cátia Gervásio*

## **Declaração de Voto da bancada da CDU sobre a **MOCÃO** do PSD UM PAÍS PARA OS JOVENS - ISENÇÃO DO IMTJ**

Não nos deixamos enganar por falsas promessas ou propostas enganadoras.

Com esta Moção pretende o PSD fazer pensar que está preocupado e a ajudar a juventude mas a verdade é que não está!

Quantos são os jovens que na nossa freguesia podem comprar casas a 200 e 250 MIL EUROS?

**Quando a esmagadora maioria dos jovens quanto têm trabalho têm contrato PRECÁRIO e por isso nem podem pedir um empréstimo ao banco.**

Esta proposta é apenas para alguns jovens filhos de famílias ricas!

**Mais! Querem que as Câmaras Municipais passem a pagar o imposto criado pelos governos e dar mais responsabilidades às Câmaras! Na verdade querem é sacudir água do capote!**

**Na verdade quando começou esta miséria da situação da Habitação no nosso país? Foi no governo do Passos Coelho com a lei do aumento das rendas criada pela ASSUNÇÃO CRISTAS, ou seja a LEI DOS DESPEJOS.**

O desordenamento no arrendamento **mais o aumento dos juros agora e a TOTAL ESPECULAÇÃO** imobiliária à custa da venda de casas a turistas, aumentaram tudo até ao ponto em que estamos na Habitação

**Não nos atirem areia para os olhos ! Esta moção nunca pretendeu ajudar as centenas de milhares de casais a poderem comprar casa!**

Tenho Dito

## Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Laranjeiro e Feijó

Laranjeiro, 29 de Setembro de 2023

## Intervenção

O meu nome é Hélio Ribeiro e resido na Travessa dos Eucaliptos.

Em primeiro lugar e após o reporte de algumas questões em anteriores reuniões do executivo desta Junta, desejo agradecer o empenho da mesma perante a CMA, na alteração da programação dos semáforos, no cruzamento da Praceta Lopes Graça com a Av. 23 de Julho, que embora não tenha resolvido totalmente o problema, mesmo assim desanuviou muito o trânsito.

Igualmente pela colocação de pilaretes separadores de trânsito no cruzamento da Rua Jaime Amorim Ferreira com a Estrada dos Álamos, que finalmente impedem as constantes violações de trânsito que aí se verificavam.

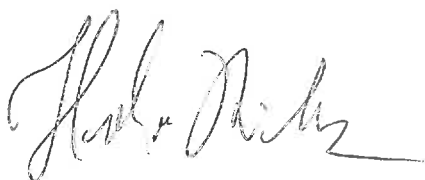
Em segundo lugar, estive presente na apresentação patrocinada por esta Junta, do livro “Avenida 23 de Julho”, iniciativa de mérito, mas que provavelmente ficará esquecida em pouco tempo. Por essa razão, como recreador histórico que sou, proponha a esta junta, que só ou em associação com as outras juntas abrangidas pelo acontecimento, contactassem a ANP- Associação Napoleónica Portuguesa para estudarem a hipótese logística e financeira de recrear essa batalha. Seria uma forma de lembrar anualmente o evento, bem como chamar visitantes à freguesia, embora não sejamos um destino turístico.

Em terceiro lugar, pedia a esta junta que fizesse um levantamento das tampas de esgoto que estão visivelmente abatidas, como por exemplo a existente na Rotunda do Berna com a Variante à Nacional 10, lado Sul. Estas tampas abatidas, que a qualquer momento podem ceder totalmente, são acidentes à espera de acontecer, que na melhor das hipóteses significam uma jante partida ou pneu furado, na pior pode causar fatalidades.

Em quarto lugar, gostaria que fosse reposto o Jardim no Parque Luis Sá. O abandono do local, tornou-o atractivo para negócios aparentemente menos lícitos, feitos mais ou menos às claras.

Por último, existe um logradouro com entrada pela Estrada dos Álamos, frente à Estação de serviço da GALP que é acesso a garagens e a um parque de estacionamento. Acontece que existe um espaço de cerca de dois metros que é acesso às ditas garagens, mas que são também o teto de outras na cave dos prédios. Até aí, está tudo bem, mas o problema surge quando automobilistas menos escrupulosos resolvem usar esse espaço como estacionamento ou para manobram, especialmente carros de mercadorias, quebrado as clarabóias e outros danos no piso, o que provoca infiltrações graves durante as chuvas. Nesse aspecto, pedia a esta Junta que equacionasse a colocação de pilaretes no espaço público, que embora permitam o acesso às garagens na prática impeçam manobras e circulação no espaço privado.

Hélio Ribeiro





Feijó, 29 de setembro de 2023

N/ Referência: 2023-030-AUFLF

Assunto: Pedido de informação 3.3. Regulamento e tabela de preços e declaração de voto

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó António Alberto Ramos, junto envio informação a constar em ata:

Questões colocadas ao Executivo da Junta de Freguesia do Laranjeiro e Feijó:

- Podemos ter acesso ao estudo económico e suas considerações finais? A informação constante nas últimas páginas é insuficiente para podermos deliberar sobre a tabela;
- Gostaríamos de ver esclarecido o porquê de **diversos valores estarem a arredondar para o triplo do valor do custo justificável.**
- De uma análise superficial, em função dos insuficientes documentos que nos fizeram chegar relativamente ao estudo efetuado, parece-nos que **o valor apresentado na coluna a preencher para União de freguesias, verso o Custo justificado, é um claro desincentivo ao licenciamento de cães, gatos e furões.**
- **Custo Justificado 4,39€** para qualquer licenciamento, **a cobrar pela união de freguesias 17,50€** para um cão potencialmente ou perigoso, **13€** um cão de companhia, gato ou furão.
- Pelo exposto, e tendo em conta que a tabela irá ser ajustada anualmente em função da inflação propomos ao Executivo da União de Freguesias a votação deste documento em duas partes, uma o regulamento, outra a tabela de preços.

Uma vez que o nosso pedido não foi atendido abtivemo-nos nesta votação, pois não podemos estar a favor de algo que penaliza e desincentiva ao cumprimento por parte dos fregueses desta União de Freguesias.

Atentamente,

Membro eleito do Chega à Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó

Cátia Gervásio  
Membro da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó  
Mandato 2021/2025



anexo 20

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,  
Senhores Membros da Assembleia de Freguesia,  
Senhor Presidente da Junta de Freguesia,  
Senhores Membros do Executivo da Junta de Freguesia,  
Público aqui presente e em casa,  
Comunicação Social,  
Equipa de Linguagem Gestual,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

### **Intervenção de Resposta às Moções e Deliberações apresentadas**

Agradecemos ao CIRL pela cedência do espaço.

Temos uns apontamentos a fazer às moções embora aquelas que votamos a favor não há muito a dizer.

Sobre as pontes do Feijó, propomos que também seja enviado à IP por ser também concessionária.

Relativamente à saudação à Comunidade educativa, sabemos que na nossa freguesia há falta de professores. No início do ano letivo não foi mais impactante que os anteriores, embora seja um facto. Concordamos com a saudação à comunidade mas não concordamos com o texto. É um problema estrutural que está a ser discutido noutra contexto.

Em relação ao direito à habitação, tanto da CDU como do BE. Sendo elas diferentes, pensamos que o governo esteja já a criar medidas para combater esta crise. Gostávamos de saber junta da camara quantos dos nossos fregueses se candidataram aos apoios (habitação social, apoio ao arrendamento), para percebermos o panorama do problema global.



Relativamente à segurança rodoviária, dar a nota que já se fez o alargamento da faixa BUS no Laranjeiro. Há situações que temos falado constantemente e a maior parte das situações estão identificadas pela CMA. Mesmo neste mandato foi requalificada o parque da Calviteira onde até foi proposta um edifício da junta.

Relativamente à videovigilância, já está a ser criada uma polícia municipal, não há nenhum estudo que refira que a aplicação da videovigilância vai diminuir a criminalidade. Não há enquadramento jurídico em Portugal para o uso destas imagens criminalmente.

Em relação ao 25 de novembro, mantemos os mesmos argumentos.

Relativamente às ocorrências, a proposta está pouco desenvolvida.

União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó, 29 de setembro de 2023



Feijó, 29 de setembro de 2023

N/Referência: 2023-031-AUFLF

Assunto: Pedido de informação 3.5. Apreciação da 3ª Informação da Atividade Executivo

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó António Alberto Ramos, junto envio informação a constar em ata:

#### 1.2.2 Pelouro da Cultura

Apoiámos a realização das seguintes iniciativas:

- Final do ano letivo 2021/22 da Academia Flamenc' A Sul, no Parque da Paz, visto que o Relatório é de junho a setembro 2023, está correto o ano letivo?

#### 1.2.3 Pelouro da Ação Social/I.P.S.S

Apoios Financeiros:

AD SUMUS – Associação de Imigrantes de Almada - Loja Social 800,00€ - Para que foi este valor?

#### 1.2.4 Pelouro do Desporto e do Movimento Associativo

Celebramos os seguintes Contratos Programa para 2023:

Basket Almada Clube - 800€, ficamos satisfeitos por já ter havido contacto entre o executivo e direção deste Clube uma vez que o mesmo não cumpriu em muito os pressuposto do protocolo de 2022. Gostaríamos também de perceber o porquê de o protocolo não estar ainda disponível para consulta no site da União de Freguesias.

Neste ponto, faremos chegar por email, para garantir o encaminhamento e resposta célere, um requerimento relativo ao regulamento de apoios e protocolos realizados com o associativismo e entidades de serviço público.

Cátia Gervásio  
Membro da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó  
Mandato 2021/2025

### 1.5.1 Pelouro da Ação Social

Mantivemos o apoio social à população, utilizaram este serviço 9 pessoas;

9? - 3 pessoas por mês numa união de freguesias com 7 bairros sociais! A nossa questão é o que está a fazer o executivo para perceber estes números?

### 1.7.2 Pelouro do Património (Instalações, Bens da Freguesia e outros equipamentos):

Receção das 2 viaturas ligeiras com grua para o serviço de recolha de monos, as quais já se encontram ao serviço;

Como está a questão da recolha de entulhos? Segundo informação de um colaborador vosso por email já não têm há muito tempo, porquê? Está previsto voltar visto sermos a única freguesia sem este serviço e vaiada quando os nossos Fregueses se deslocam a outra junta a solicitar o mesmo?

Também sobre a recolha de monos, temos inclusive um número verde sobre o qual temos despesa, mas a julgar pela quantidade de monos que são colocados diariamente juntos aos contentores acredito que poucos o conheçam. Por isso sugerimos a ampla divulgação do serviço e contacto, aproveitando o investimento realizado, junto dos contentores.

Relativamente à festa de Outono, a decorrer neste momento, porque razão a mesma se iniciou a dois dias do fim de semana, nomeadamente quinta feira?

Há reclamações de fregueses que se queixam no Facebook e a resposta não podia ser pior. Nada temos contra a festa, bem pelo contrário, mas não aceitamos a forma de tratamento que é dada aos nossos fregueses.



**Ana Lopes da Silva**  
Enorme falta de respeito por quem precisava descansar seja para trabalhar, estudar ou por doença. No mínimo tinham que avisar os residentes

4 h Gosto Responder



**Junta das Freguesias de Laranjeiro e Feijó**

**Ana Lopes da Silva** esta iniciativa foi divulgada pela Junta de Freguesia. A mesma iniciativa foi licenciada e autorizada pela Câmara Municipal de Aímada. Cumprimentos

4 h Gosto Responder



**Ana Lopes da Silva**  
**Junta das Freguesias de Laranjeiro e Feijó** e? Prejudicar o descanso dos residentes não interessa nada

4 h Gosta Responder

Em modo resumo, volvidos dois anos, nesta reentrada política há questões na nossa Freguesia por solucionar e que não podemos esquecer:

1. Mais um ano escolar vai iniciar e as nossas crianças da área de abrangência da Escola Primária Maria Rosa Colaço vão ter aulas em contentores, sem acesso a atividades físicas assim como limitando também as crianças da Escola Primária do Chegadinho, por escassez de espaço, uma vez que numa escola estão alunos de duas;
2. As crianças da Escola Primária N° 2 do Feijó vão ter que continuar a caminhar ao sol, ao vento e à chuva até à escola básica da Alembrança para poder almoçar;
3. Os meninos e meninas da Escola Básica da Alembrança terão que assistir às aulas de casaco no outono e inverno e esperar por não desfalecer com o calor da primavera e verão, pois há janelas e portas partidas, fechadas com contraplacado e o conforto térmico é algo inexistente;
4. Os jovens do curso de desporto da Escola Secundária Francisco Simões no Laranjeiro vão continuar sem ter acesso a um pavilhão, algo tão elementar para qualquer aluno quanto mais para os da área de desporto;
5. Os nossos comerciantes continuam a exigir mais segurança e a pedir todos os dias para que no início das suas jornadas de trabalho possam encontrar as suas lojas sem visitas do amigo do alheio. Ou então vão para a América como sugere a eleita do PS nesta Assembleia;
6. As nossas crianças continuarão a brincar no parque infantil do Feijó e a ficar com os pés cheio de pedras pequenas, pelo revestimento usado em todo o parque, e a ter que partilhar o chafariz com os pombos;
7. Os vendedores ambulantes do Laranjeiro continuarão a vender na rua, sujeitos às condições climatéricas e a esforços constantes para carregar as mercadorias e muitas vezes correr das autoridades uma vez que não existe um local para a venda ambulante no Laranjeiro;
8. O prédio devoluto e em risco de derrocada no bairro de Santo António, que o CHEGA identificou nesta assembleia de freguesia e na assembleia municipal, continua a ser uma promessa para os que estão na lista de espera para obter uma casa camarária;
9. Os sem abrigo, esses homens que parecem invisíveis mas com os quais todos os dias me deparo, continuam a ser tratados como um part-time sendo oferecido recolha das 19h às 8h, o resto do tempo dormem na rua, fazem as suas necessidades básicas na rua, almoçam na rua e lancham quando há o que lanchar! A nível nacional estão recenseados 11 mil sem abrigo e realizou-se hoje

Cátia Gervásio

Membro da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó

Mandato 2021/2025

em Faro um encontro para a integração de pessoas sem abrigo, uma vez que com os preços da habitação são uma crescente;

10. As nossas ruas estão sujas, as papeléiras são quase inexistentes e as que há ficam muitas vezes por despejar, há locais com pragas de ratos que criam galerias por baixo da calçada;
11. Fazer obras em casa pode tornar-se um tormento nesta freguesia, pois apesar da compra recente de duas viaturas e da atribuição de um subsídio para o efeito aos trabalhadores desta junta, os entulhos estão há longos meses sem serviço de recolha.

Vou poupar-lhe Sr. Presidente algum tempo de intervenção de resposta, bem sei que este Executivo é apenas da Junta e não Executivo Camarário, isso também é dito aos fregueses no Facebook, quando se queixam da limpeza da freguesia, onde são dadas respostas como:

Todos os comentários ▾



**Fernanda Romão Estrela**

Agora só falta apararem a relva, limpar tuneis e Fazerem manutenção das papeléiras, e muitas coisas mais, festa não falta, agora arregaçar as mangas é outra coisa.

3 h Gosto Responder



**Junta das Freguesias de Laranjeiro e Feijó**

Fernanda Romão Estrela concerteza não está a referir-se à Junta de Freguesia. Pois, por mais que insista com quem tem a competência para tal, Câmara Municipal de Almada, esse serviço tem sido deficitariamente executado.  
Cumprimentos

2 h Gosta Responder

Mas também sabemos que esta força política tem 4 vereadores, ainda que sem pelouro, e mais vários deputados municipais, sendo a segunda força política com maior representação na cidade de Almada.

Por isso questiono, quanto tempo mais precisa este Executivo para lutar, palavra que a C.D.U. tanto gosta de usar!, e apresentar a dignidade e qualidade de vida que os nossos Fregueses, Comerciantes e os que nos visitam merecem?

Atentamente,

Membro eleito do Chega à Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó

*Cátia Gervásio*

Cátia Gervásio  
Membro da Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó  
Mandato 2021/2025



Excelentíssimo Senhor Presidente  
da Assembleia de Freguesia  
da União de Freguesia de Laranjeiro e Feijó  
Senhor António Alberto de Carvalho Pereira Ramos

Assunto: Requerimento de regulamento de atribuição de apoio ao associativismo e entidades públicas e de cariz social

N/Ref.: 2023-024-AUFLF

A Eleita do Partido CHEGA, Cátia Gervásio, vem, respeitosamente, ao abrigo das disposições legais e regimentais, solicitar a V. Exa. :

Que lhe seja disponibilizado o regulamento de atribuição de apoio ao associativismo e entidades públicas e de cariz social da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó.

Pede deferimento ao requerimento.

Laranjeiro, 29 de Setembro de 2023

A Eleita do CHEGA, Cátia Gervásio



Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,  
Senhores Membros da Assembleia de Freguesia,  
Senhor Presidente da Junta de Freguesia,  
Senhores Membros do Executivo da Junta de Freguesia,  
Público aqui presente e em casa,  
Comunicação Social,  
Equipa de Linguagem Gestual,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

## **2ª Alteração Modificativa ao orçamento**

Temos só uns pontos a assinalar.

Um dos aumentos do lado da receita foi através das taxas da Ocupação da Via Pública. Queríamos perceber um pouco porque no final do ano passado quando se estava a definir o orçamento subvalorizaram esta rubrica.

Com a rubrica da alimentação na administração autárquica gastou-se 129€ e propõe-se aumentar de 500€ para 900€.

Queremos perceber a escolha do reforço destas rubricas.

Em termos de reforço do capital, houve um investimento em hardware e software informático e queríamos perceber o que pode melhorar em termos administrativos com este investimento. Se ganho de eficiência ou se estes ativos já estavam em fim de vida por exemplo.

## **Informação da atividade e situação financeira**

No pelouro da educação referem que houve uma tiragem de 324 fotocópias. No entanto no mesmo período homologado no ano passado houve de 632, quase o dobro. Pretendíamos perceber se houve uma melhoria das condições dos estabelecimentos de ensino para que houvesse menos tiragens.

No pelouro da cultura referem que realizaram a iniciativa do final do ano letivo 2021/22 da Academia Flamenc'A Sul, uma frase exatamente igual à do ano passado, pensamos que foi alguma gralha, mas queríamos confirmar.

Houve um apoio financeiro de 1500€ para o Festival Internacional de Teatro de Almada. Queríamos perceber se houve algum evento deste festival na nossa freguesia, ou qual o valor acrescentado que este festival trouxe diretamente para a freguesia. Não estamos contra o apoio à Companhia de Teatro, queríamos apenas perceber melhor esse apoio.

Finalmente referem que as carrinhas já se encontram operacionais. Pretendíamos apenas ter um feedback sobre as mesmas, se estão de acordo com as expectativas do executivo.

**União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó, 29 de setembro de 2023**